

Formação Geral

QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>. Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que contemple alguns dos seguintes argumentos e exemplos possíveis:

Item a:

Caminhos para condução das respostas a respeito do Direito das meninas/jovens/mulheres:

- Todo cidadão tem o direito à educação com base no texto da Constituição Brasileira;
- Direito à educação apoiado no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Direito à educação apoiado na Declaração dos Direitos Humanos;
- Universalização de direitos;
- Educação como ponte para o aprimoramento de ideias;
- Reflexões críticas a respeito de situações em que se observa obstáculo ao livre acesso à educação;
- Vinculação entre educação e paz social.

Item b:

Caminhos para condução das respostas a respeito das relações de poder entre homens e mulheres:

- Violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;

- Tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- Aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como: mutilação, impossibilidade de manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- Igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo, no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- Ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que aborde os seguintes aspectos:

- 1) reconhecer o caráter dinâmico da cultura, trazendo elementos dos textos 1 e 2 (padrão de resposta), e com base nesses textos posicionar-se a respeito do reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira (enunciado da questão);
- 2) situar o funk dentro das reflexões do segundo texto (Laraia, 2008), abordando aspectos como mudança, preconceito, diferença, relações interculturais;
- 3) clareza na exposição das ideias.

Obs.: As notas serão atribuídas de acordo com o preenchimento dos critérios citados acima e considerando três correntes interpretativas que podem estar presentes nas respostas: a favor, contra e intermediária em relação ao reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira.

Comunicação Social - Jornalismo

ENADE 2015
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 3

A recepção não pode ser pensada de maneira inerte. É preciso, pois, retomar a eficácia do conceito crítico de indústria cultural, todavia, sem anular – em substância – os sujeitos. Nessa possibilidade de virada, a obra de Stuart Hall e seu modelo “*encoding and decoding*” (codificação e decodificação) é um instrumento bastante prático para pensar operacionalmente as distintas formas de recepção dos meios de comunicação de massa, já que reconhece uma sutileza basal no estudo do consumo cultural: o que é produzido não necessariamente é interpretado da forma como pretendiam os codificadores. Por conseguinte, há muito mais sutilezas na complexidade da recepção (consumo cultural) do que o imaginado por alguns *dissenters* (dissidentes) da cultura de massa.

COSTA, J.H. Stuart Hall e o Modelo “encoding and decoding”: por uma concepção plural da recepção. *Revista Espaço Acadêmico*, Maringá, n.136, set., v.12, 2012 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, que envolvem aspectos da Teoria Crítica e dos Estudos Culturais, elabore um texto dissertativo a respeito do processo da recepção cultural midiática a partir da perspectiva de cada uma dessas correntes teóricas e suas principais diferenças. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, levando em consideração o exposto abaixo:

É importante ressaltar que as duas escolas têm diferentes abordagens sobre a recepção. Levando em consideração o texto-base, o estudante deve evidenciar as diferenças e enfatizar a relação entre as escolas, a saber: a dimensão ativa da construção de sentidos, defendida pelos Estudos Culturais, e os pressupostos de um público passivo e despido de defesas cognitivas, propostos pela Teoria Crítica.

É fundamental ao estudante observar que a análise da Teoria Crítica parte do conceito de massa, como um aglomerado de indivíduos que não mantém laços sociais entre si e sem capacidade efetiva de interação. Trata-se, portanto, de um conjunto de indivíduos despidos de capacidade crítica e sem defesas intelectuais (cognitivas) diante da força dos meios de comunicação de massa e da cultura de massa. Desta forma, através da padronização dos bens culturais (resposta anterior), os indivíduos componentes da massa não seriam capazes de resistir ao poder absoluto dos *mass media*, de forma a serem completamente cooptados pelo processo de uniformização simbólica, desenvolvido pela racionalidade instrumental dentro do capitalismo industrial. Devem estar presentes, desta forma, os conceitos de massa, padronização e cultura industrializada como elementos que se articulam de forma complexa, gerando alienação e controle sociopolítico.

O estudante tem necessariamente que observar que os Estudos Culturais se colocam em uma posição contrária na medida em que defendem a capacidade de recepção crítica de cada indivíduo diante da mensagem. Portanto, nesta tradição de pesquisa, os indivíduos são concebidos como sujeitos que contam com defesas cognitivas e que podem acioná-las ao

longo do processo de recepção. Não se trata mais de sujeitos isolados, atomizados; ao contrário, tais indivíduos são observados no interior de suas relações particulares e dos segmentos sociais a que pertencem. Desta forma, com base na sua história de vida e suas relações sociais, o sujeito produz diferentes leituras da mensagem por meio de um processo complexo de negociação de significados com o emissor.

QUESTÃO DISCURSIVA 4 //

Espiral do Silêncio

Na teorização de Noelle-Neumann, os meios de comunicação tendem a consagrar mais espaço às opiniões dominantes, reforçando-as, consensualizando-as e contribuindo para “calar” as minorias pelo isolamento e pela não referenciação. Ou então os meios de comunicação — e é aqui que reside um dos pontos-chave da teoria — tendem a privilegiar as opiniões que parecem dominantes devido, por exemplo, à facilidade de acesso de uma minoria ativa aos órgãos de comunicação social, fazendo com que essas opiniões pareçam dominantes ou até consensuais quando de fato não o são. Pode dar-se o caso de existir uma maioria silenciosa que passe por minoria.

SOUSA, J. P. *Teorias da notícia e do jornalismo*. Chapecó: Argos, 2002 (adaptado).

Agenda-setting

Em consequência da ação dos jornais, da televisão e dos outros meios de informação, o público sabe ou ignora, presta atenção ou descarta, realça ou negligencia elementos específicos dos centros públicos. As pessoas têm tendência para incluir ou excluir dos seus próprios conhecimentos aquilo que os *mass media* incluem ou excluem do seu próprio conteúdo. Além disso, o público tende a atribuir àquilo que esse conteúdo inclui uma importância que reflete de perto a ênfase atribuída pelos *mass media* aos acontecimentos, aos problemas, às pessoas.

WOLF, M. *Teorias da comunicação*. 1 ed. Lisboa: Presença, 1987 (adaptado).

Considerando as teorias descritas acima, elabore um texto dissertativo acerca da influência dos meios de comunicação na vida em sociedade, relacionando as contribuições dessas teorias na formação da opinião pública. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo em que enfatize, na formação da opinião pública, as contribuições de cada teoria (*Espiral do Silêncio* e *Agenda-setting*). Ele deverá argumentar que, ao escolher determinadas fontes e não outras, os veículos de comunicação dão voz a uma minoria, e as suas opiniões tendem a ser predominantes na sociedade. Para tanto, o estudante terá que explicar os princípios das teorias citadas. Não pode deixar de mencionar, em relação à teoria *Espiral do Silêncio*, que os meios de comunicação criam na sociedade um ambiente de consenso sobre determinados temas e as pessoas tendem a seguir a opinião da suposta maioria. Em relação à teoria *Agenda-setting*, que os meios de comunicação, ao escolherem o que será noticiado, oferecem à população um conjunto de acontecimentos e temas que serão debatidos no meio social, em detrimento de outros.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

A divulgação oficial, pelo Vaticano, da Encíclica “Laudato Si, sobre o cuidado da casa comum”, de autoria do Papa Francisco, em 18 de junho de 2015, teve grande repercussão. Trata-se de um documento composto por seis capítulos, divididos em 192 páginas — disponível em oito idiomas.

Trechos do documento

— O clima é um bem comum, um bem de todos e para todos. Há um consenso científico muito consistente, indicando que estamos perante um preocupante aquecimento do sistema climático. A humanidade é chamada a tomar consciência da necessidade de mudanças de estilos de vida, de produção e de consumo, para combater este aquecimento ou, pelo menos, as causas humanas que o produzem ou acentuam.

— As mudanças climáticas são um problema global com graves implicações ambientais, sociais, econômicas, distributivas e políticas, constituindo atualmente um dos principais desafios para a humanidade.

— O ambiente humano e o ambiente natural degradam-se em conjunto; e não podemos enfrentar adequadamente a degradação ambiental, se não prestarmos atenção às causas que têm a ver com a degradação humana e social.

IGREJA CATÓLICA. Papa Francisco. Carta encíclica Laudato Si, sobre o cuidado da casa comum. Vaticano. Disponível em: <<http://w2.vatican.va>>. Acesso em: 14 jul. 2015 (adaptado).

Repercussão

“A mensagem do Papa Francisco acrescenta uma abordagem moral muito necessária para o debate sobre o clima. As mudanças climáticas não são apenas mais uma questão científica; são cada vez mais uma questão moral e ética. Elas afetam as vidas, os meios de subsistência e os direitos de todos, especialmente, de comunidades pobres, marginalizadas e vulneráveis.”

Declaração de Yolanda Kakabadse, presidente do WWF International. Disponível em: <<http://www.wwf.org.br>>. Acesso em: 14 jul. 2015.

“O Greenpeace considera extremamente valiosa a intervenção do Papa Francisco na batalha de toda a humanidade para evitar mudanças climáticas catastróficas. A primeira Encíclica sobre o meio ambiente deixa o mundo mais próximo do momento de mudança no qual abandonaremos os combustíveis fósseis e o desmatamento de florestas para abraçarmos as energias limpas e renováveis para todos, até a metade deste século.”

Declaração de Kumi Naidoo, diretor-executivo do Greenpeace Internacional. Disponível em: <<http://www.greenpeace.org>>. Acesso em: 14 jul. 2015.

“Me preocupa muito, na Encíclica, quando o Papa defende uma política global para se controlar o ambiente, as emissões e a proteção ambiental. Uma governança global, na realidade, pode ser um instrumento de neocolonialismo.”

Declaração de Luiz Carlos Molion, PhD em meteorologia, pesquisador da Universidade Federal de Alagoas. Disponível em: <<http://ipco.org.br>>. Acesso em: 27 jul. 2015.

“O aquecimento global será aceito e sublinhado. Acredito que a Encíclica deva fazer insinuações éticas que podem deixar determinados setores desconfortáveis, de indústrias do primeiro mundo a economias emergentes, como a China.”

Declaração de James Bretzke, reverendo da Universidade de Boston.

A partir das declarações apresentadas, elabore uma notícia para editoria de meio ambiente para ser veiculada em jornal impresso. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir uma notícia para a editoria de meio ambiente, relatando a divulgação oficial da Encíclica intitulada “Laudato Si”, de autoria do papa Francisco, em junho de 2015. O texto deve ter caráter objetivo e iniciar-se pelo lide, respondendo às questões centrais em torno do fato. No decorrer da notícia, o estudante deve inserir trechos do documento e das declarações apresentadas, para efetivar a polifonia característica do texto jornalístico. Não é obrigatória a apresentação de título.